

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A DEPRESSÃO EM UMA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Relatoria: ALYNE FERNANDES BEZERRA DE ANDRADE
Alba Regina Fernandes de Oliveira
Autores: Ijaly Patricia Pinheiro Cabral
Luzimara Nascimento da Silva
Wanessa Toscano Cavalcante
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A gravidez é a 1º causa de internações em adolescentes no SUS. A adolescência é uma fase do desenvolvimento marcada por mudanças, onde ocorre a transição da infância para a idade adulta. A gestação é um período de alterações biopsicossociais, podendo se observar o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos. Um dos transtornos mais comum durante a gravidez é a depressão. A depressão é um transtorno psiquiátrico que pode ser desencadeada por diversos fatores, e tem como principal sintoma o humor deprimido. O objetivo do trabalho foi descrever as causas e consequências da depressão em gestantes adolescentes. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratório descritiva. Foi dividida em 2 etapas: a 1º etapa consistiu na procura dos descritores. Depois foram estabelecidos 2 critérios para refinar os resultados: textos completos, o idioma em português e o tipo de estudo ser artigo. Essa busca foi feita na Biblioteca Virtual em Saúde. Todas as buscas foram realizadas em junho de 2012. A depressão na gravidez é considerada uma questão importante para a saúde pública devido aos agravos que pode acarretar. Ela é um transtorno mental frequente na adolescência, sendo a gravidez um fator de risco para o seu desenvolvimento nesta fase da vida. A frequência deste transtorno tende a ser mais alta entre as grávidas adolescentes do que em adultas e está associada a riscos obstétricos e psicossociais, para a mãe e o bebê. A intensidade das alterações que irá causar dependerá de fatores familiares, sociais, culturais e da personalidade da gestante. A maior prevalência deste transtorno ocorre especialmente no 1º e no 3º trimestre de gestação e nos primeiros 30 dias de puerpério. A depressão está associada a inúmeros fatores de risco tais como antecedentes psiquiátricos, dificuldades financeiras, baixa escolaridade, gestação na adolescência, falta de suporte social e história de violência doméstica. A depressão pode implicar em vínculos inadequados entre mãe-bebê e intra-familiares, baixo peso ao nascer e prematuridade. No entanto o suporte familiar é muito importante para evitar o desenvolvimento ou piora de sintomatologia. Considerando o contexto da saúde pública nacional, é de extrema importância que o enfermeiro tenha conhecimento de tais fatores, já que o cuidado pré-natal pode ser o único contato que essa adolescente tenha com os serviços de saúde, tornando-se crucial para intervenções direcionadas à promoção da saúde da mulher como um todo.